

## **A INFLUÊNCIA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA VIDA DOS CADETES DA AERONÁUTICA.<sup>1</sup>**

### ***THE INFLUENCE OF FINANCIAL EDUCATION TEACHING ON THE LIVES OF AIR FORCE CADETS.***

**Samuel Santos de Moura<sup>2</sup>**

Luciene Rose Lemes<sup>3</sup>

#### **RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo verificar a existência do ensino de educação financeira na Academia da Força Aérea. A educação financeira gera uma indiscutível influência na qualidade de vida do cidadão, sobretudo para o brasileiro, que vive em um país com instabilidade econômica e política. Sabe-se que o brasileiro possui notórias dificuldades de poupar e gerenciar seu dinheiro, e esse problema se deve ao fato de que a educação financeira não é ensinada para a maioria dos jovens no ensino básico e superior no país, como acontece em alguns países de economia mais desenvolvida. Diante dessa conjuntura, os Cadetes da Academia da Força Aérea, que podem ser considerados uma amostra da população, também possuem dificuldades para gerir seu dinheiro e regularmente não têm o hábito de poupar. Como recurso metodológico o trabalho caracteriza-se como qualitativo, exploratório e descritivo. Dessa forma, visto que a educação financeira é de suma importância e que os Cadetes da Aeronáutica possuem problemas em relação às finanças, o presente trabalho visa levantar informações sobre o ensino financeiro na Academia da Força Aérea, por meio de uma revisão bibliográfica em livros, artigos e trabalhos acadêmicos utilizando-se como fonte a base de dados Scielo, Google Acadêmico, Teses USP, dentre outros, referentes ao tema, aspirando refletir se, de fato, existe o ensino de educação financeira nas escolas de formação superior das Forças Armadas. Os resultados indicaram a necessidade de melhorar a educação financeira entre os militares, apresentando possíveis soluções que podem contribuir para uma gestão financeira mais eficiente e melhoria da qualidade de vida à sociedade.

**Palavras-chave:** Finanças; Educação Financeira; Planejamento; Militares.

<sup>1</sup> Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAv) da Academia da Força Aérea (AFA).

<sup>2</sup> Cadete Aviador do 4ºEsquadrão (Turma Orthrus, 2023).

<sup>3</sup> Professora Doutora em Engenharia de Alimentos. Academia da Força Aérea. Email: [lu.lemes@terra.com.br](mailto:lu.lemes@terra.com.br).

## ABSTRACT

This article aims to verify the existence of financial education in the Academia da Força Aérea (Air Force Academy). Financial education has an undeniable influence on the quality of life of individuals, especially in Brazil, a country marked by economic and political instability. It is known that Brazilians face notorious difficulties in saving and managing their money, mainly because financial education is not taught to the majority of young people in basic and higher education in the country, as it is the case in some economically developed countries. In this context, Cadets of the Academia da Força Aérea, who can be considered a sample of the population, also face challenges in managing their finances and often lack the habit of saving. Methodologically, this work is characterized as qualitative, exploratory, and descriptive. Considering the importance of financial education and the financial difficulties faced by the Aeronautics Cadets, this study aims to gather information about financial education in the Academia da Força Aérea through a literature review of books, articles, and academic papers using sources such as Scielo, Google Scholar, Teses USP, among others, related to the topic. The objective is to reflect on the existence of financial education in the military higher education institutions. The results indicate the need to improve financial education among the military, presenting possible solutions that can contribute to more efficient financial management and improve the quality of life of society.

**Keywords:** Finance; Financial Education; Planning; Military.

## INTRODUÇÃO

De acordo com dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, cerca de 77% das famílias fecharam o mês de fevereiro com alguma dívida, seja ela no cheque especial, empréstimo, prestações e o maior causador de dívidas para o brasileiro que é o cartão de crédito (G1, 2022). Tais dados chamam a atenção ao assunto no âmbito nacional, além de apontar a dificuldade que o brasileiro tem em gerir suas finanças, seja por falta de organização ou até mesmo por falta de uma educação financeira básica.

Diante dos problemas demonstrados anteriormente, eles também se refletem no setor público, no qual, de acordo com Moreira (2021), ressalta-se que mesmo os militares que possuem uma regulamentação específica em relação ao desconto em folha para crédito consignado, também apresentam os mesmos problemas financeiros. Enquanto a Lei nº 8112/90 e o Decreto nº 8.690/2016 estabelecem um limite máximo de 35% da remuneração para empréstimos com desconto em folha para servidores federais, os militares têm uma legislação própria. Essa regulamentação permite que eles assumam empréstimos que comprometam até

70% de seus proventos, o que pode levar a um nível de endividamento mais elevado em comparação aos demais servidores públicos. Essa diferença nas regras representa uma importante variável que contribui para a possibilidade de um endividamento mais significativo por parte dos militares, tornando ainda mais necessário o entendimento de educação financeira para eles. Além disso, existem outros diversos incentivos ao endividamento nesse setor, como a presença de agências bancárias especializadas na agilização de empréstimos consignados para militares.

De acordo com a pesquisa feita pelo Instituto XP (2022), mais de 70% dos professores defendem educação financeira básica nas escolas, para que os alunos possam se organizar financeiramente desde cedo, e ressalta a importância do estudo prematuro de gestão financeira, como forma de mitigar os problemas financeiros no país. Nesse contexto, o estudo de educação financeira para os militares durante a formação ganha importância, uma vez que nesse setor apresentam-se múltiplos incentivos ao endividamento.

Dessa forma, definindo os recursos metodológicos, o trabalho caracteriza-se como exploratório, pois busca-se o levantamento das informações sobre educação financeira nas escolas militares de ensino superior, especificamente na AFA; abordando o tema de forma qualitativa, utilizando-se de referencial bibliográfico, documental e estudo de caso; utilizando-se como instrumento de análise a observação e a análise de conteúdo, para expor as questões que abrangem o tema e realizar maiores considerações sobre o assunto buscando esclarecer para o leitor os diferentes tópicos de discussão e a linha de raciocínio almejada.

Sendo assim o tema do presente artigo se encaixa na linha de pesquisa de logística militar, apoio a decisão, formação militar, identidade e *ethos* militar. Portanto, a presente pesquisa levanta como indagação a seguinte questão: Em que medida o nível de conhecimento de finanças dos Cadetes da Academia da Força Aérea, no ano de 2023, são satisfatórios para o controle financeiro pessoal?

Dessa maneira essa pesquisa tem como objetivo geral verificar o nível de conhecimento sobre educação financeira dos Cadetes da Academia da Força Aérea, além de contar com os objetivos específicos de analisar o nível de endividamento da população brasileira, expor o nível de endividamento dos militares das Forças Armadas e avaliar uma alternativa de mitigação do endividamento.

## 1 REFERENCIAL TEÓRICO

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, estabeleceu em sua pesquisa realizada em agosto de 2022, que 78% das famílias brasileiras estão endividadadas, além disso 29% estão com contas atrasadas. Vale ressaltar que esses são os maiores números desde o início das pesquisas em 2010. (FOLHA, 2022)

Cerbasi (2015) define que quanto mais você melhorar e praticar sua organização financeira, mais disciplinado você será no dia a dia, e com isso consequentemente mais organizado em outras áreas da vida.

De acordo com Sávio, Savoia e Petroni (2006) a OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) incentiva a educação financeira nas escolas, afirmando que é importante que se comece o quanto antes o ensino sobre gestão financeira.

Oliveira (2016) por meios de estudos realizados na AMAN (Academia Militar das Agulhas Negras) demonstrou que cadetes que tiveram contato com educação financeira, seja antes de ingressar na Academia ou no início da formação, demonstraram um maior controle e planejamento com suas finanças. Como contrapartida, a maior parte dos cadetes manifestaram dificuldades de organizar suas vidas financeiras, sendo que 40% dos militares relataram que optariam por comprar um carro ou casa, por meio do financiamento ou de empréstimos, mesmo que o valor esteja acima do orçamento.

Garcês (2019) realizou estudos na Academia de Bombeiros Militar “Josué Montello” e revelou que a educação financeira é pouco transmitida nas escolas e no âmbito familiar, o que leva a grau elevado de endividamento.

Zuliani (2016) constatou que existem variáveis que indicam as diferenças nos níveis de conhecimento financeiro, entre eles podem ser citados estado civil, idade, se tem ou não dependentes, escolaridade, renda e constituição de residentes economicamente ativos.

Peres (2019) examinou que apenas um terço dos alunos e cadetes do Exército Brasileiro costumam investir o seu dinheiro, e a maioria dos que investem optam por investimentos mais conservadoras que apresentam baixo risco e rendimentos menores.

De acordo com o Regulamento Disciplinar da Aeronáutica Brasil (1975), em seu capítulo 1 artigo 10, regula que são consideradas transgressões disciplinares: “contrair dívidas ou assumir compromissos superiores as suas possibilidades, comprometendo o bom nome da classe”.

Alcoforado (2019) revelou que quase 40% dos cadetes da Academia da Força Aérea admitem estar endividados, além disso cerca de 10% dos cadetes são devedores e não tem consciência disso. O artigo define que os cadetes que investem, pelo fato de já terem uma reserva financeira, possuem uma chance maior de não estarem endividados.

Com base em uma pesquisa realizada por Gonçalves (2020), quando questionados se uma educação financeira de qualidade fornecida pela Academia da Força Aérea (AFA) poderia reduzir o nível de endividamento dos Oficiais da ativa, 90% dos entrevistados responderam afirmativamente. Essa resposta reforça a importância do ensino de educação financeira, com base nas experiências de Oficiais que passaram por uma formação semelhante à dos cadetes.

Marins (2020) sugere o método *Buy and Hold* para que o cadete possa iniciar seus estudos e investimento de maneira eficaz, principalmente pelo fato de que esse método permite que o investidor possa iniciar seus investimentos e adquirir conhecimento ao longo do tempo, além de poder aplicar um valor baixo de aporte mensalmente, diminuindo as chances de perdas.

## 1.1 ANÁLISE DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Cerbasi (2015) faz uma relação sobre a situação da dívida no Brasil e destaca que muitas pessoas enfrentam problemas financeiros por não saberem lidar com suas dívidas de forma adequada. Ele destaca a importância de uma gestão financeira eficaz para evitar o endividamento excessivo e oferece estratégias para reduzir o endividamento e equilibrar o orçamento.

Segundo Cerbasi (2015), uma das principais causas do endividamento excessivo é o mau uso dos cartões de crédito. Muitas pessoas usam cartões de crédito sem considerar sua capacidade futura de pagamento, o que pode levar a altas taxas de juros e dívidas acumuladas. Ele aconselhou as pessoas a usar cartões de crédito com moderação, pagar as contas integralmente, se possível, evitar parcelas longas.

Cerbasi (2015) enfatizou outro ponto que foi a importância do planejamento financeiro. Ele ressaltou a necessidade de definir metas financeiras e criar um orçamento mensal para alcançá-las. Além disso, o autor recomendou a construção de reservas de emergência para lidar com imprevistos financeiros, evitando o endividamento em momentos de crise. Também destacou a importância de evitar dívidas desnecessárias, como empréstimos para a compra de

bens de consumo de alto valor, como carros e eletrônicos. Em vez disso, ele incentivou as pessoas a pouparem dinheiro e adquirirem esses bens à vista, evitando juros e parcelamentos prolongados.

De acordo com Sávio, Savoia e Petroni (2006), o ensino de gestão financeira nas escolas desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes em relação ao dinheiro e responsáveis financeiramente. Os autores destacam a importância de abordar esse tema de forma integrada com disciplinas tradicionais, como matemática, ciências sociais e história, proporcionando aos alunos uma visão ampla e interdisciplinar sobre a relevância da gestão financeira em suas vidas pessoais e profissionais.

Sávio, Savoia e Petroni (2006) propõem um método de ensino de gestão financeira nas escolas. Esta abordagem visa sensibilizar os alunos para a importância da gestão financeira, proporcionar conhecimentos teóricos sobre a temática, desenvolver competências práticas no manuseio do dinheiro e estimular atitudes responsáveis e éticas no consumo e utilização do dinheiro.

Entre as estratégias sugeridas pelos autores para o ensino de gestão financeira nas escolas estão a utilização de jogos educativos, a realização de projetos interdisciplinares que envolvam o tema, a criação de simulações de orçamentos pessoais e familiares, e a realização de atividades práticas que estimulem a reflexão e o debate sobre questões relacionadas ao dinheiro e ao consumo. (SÁVIO, SAVOIA E PETRONI, 2006)

Dessa forma, o ensino de gestão financeira nas escolas, de acordo com Sávio, Savoia e Petroni (2006), propõe uma abordagem integrada e interdisciplinar para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis em relação ao dinheiro. A metodologia proposta pelos autores busca conscientizar os alunos, fornecer conhecimentos teóricos, desenvolver habilidades práticas e incentivar atitudes responsáveis e éticas em relação ao consumo e ao uso do dinheiro. Essa abordagem pode contribuir para a construção de uma cultura de educação financeira no país e para a formação de uma sociedade mais equilibrada e sustentável do ponto de vista financeiro.

## 1.2 NÍVEL DO ENVIDIVAMENTO DOS MILITARES NO BRASIL

Oliveira (2016) constatou que a maioria dos alunos da AMAN apresentava um baixo nível de conhecimento e de prática de educação financeira, o que poderia comprometer a

capacidade dos futuros oficiais em lidar com as finanças pessoais e familiares e, conseqüentemente, com as finanças das unidades militares sob sua responsabilidade.

O autor destacou que a educação financeira é fundamental para garantir a segurança financeira e o bem-estar dos militares e de suas famílias, bem como para garantir a eficiência e a eficácia da gestão financeira das unidades militares. Ele enfatizou que a educação financeira deve ser uma competência básica e essencial na formação dos militares e que sua ausência pode gerar conseqüências negativas para a carreira e para a missão militar. Ele destacou que a grande maioria dos Cadetes não possuem conhecimento suficiente para gerir suas vidas financeiras.

As estratégias propostas pelo autor podem contribuir para a formação de militares mais preparados e conscientes em relação às finanças pessoais e familiares, bem como para a gestão financeira eficiente e eficaz das unidades militares.

Garcês (2019) constatou que a maioria dos bombeiros militares entrevistados apresentavam um baixo nível de conhecimento e de prática de educação financeira, o que poderia comprometer a capacidade dos bombeiros em lidar com as finanças pessoais e familiares e, conseqüentemente, afetar o desempenho e a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

O autor discutiu a importância da educação financeira para garantir segurança financeira e o bem-estar dos bombeiros e de suas famílias, mas também a eficiência e a eficácia da gestão financeira das corporações. Ele enfatizou que a educação financeira deve ser uma competência básica e essencial na formação dos bombeiros e que sua ausência pode gerar conseqüências negativas para a carreira e para o serviço prestado à sociedade.

Entre as estratégias propostas por Garcês (2019) para melhorar o nível de educação financeira entre os bombeiros militares estão a realização de cursos de capacitação e treinamento em educação financeira, a inclusão de disciplinas específicas sobre o tema nos cursos de formação e a criação de programas de conscientização e orientação sobre finanças pessoais e familiares.

Em resumo, o referido estudo destaca a importância da educação financeira na formação dos bombeiros militares e revela a necessidade de melhorar quanto ao nível de conhecimento e de prática dessa atividade entre esses profissionais. As estratégias propostas pelo autor visam contribuir para a formação de bombeiros mais preparados e conscientes em relação à

administração financeira própria e de seus familiares, bem como para a gestão financeira eficiente e eficaz das corporações. (GARCÊS, 2019)

Zuliani (2016) identificou que o sucesso do ensino de educação financeira depende de uma série de fatores, tais como a formação e a capacitação dos professores, a existência de materiais didáticos adequados, a inclusão da educação financeira no currículo escolar, a participação dos pais e da comunidade, e a disponibilidade de recursos financeiros e tecnológicos.

O autor destacou que a formação e a capacitação dos professores são fundamentais para o sucesso do ensino de educação financeira, pois são eles que irão transmitir o conhecimento aos alunos. Além disso, a existência de materiais didáticos adequados, como livros, jogos e atividades práticas, também é importante para tornar o ensino mais efetivo e interessante para os alunos.

A inclusão da educação financeira no currículo escolar é outra variável importante, uma vez que pode garantir que todos os alunos tenham acesso ao conhecimento necessário para essa atividade e que não deva ser vista como um tema secundário. A participação dos pais e da comunidade são fundamentais para o sucesso desses ensinamentos, na medida que contribuem para ajudar a fortalecer os conceitos aprendidos na escola e a promover a educação financeira como um valor social. (ZULIANI, 2016)

Por fim, a disponibilidade de recursos financeiros e tecnológicos também é um fator importante, pois permite a realização de atividades práticas e a utilização de ferramentas tecnológicas para o ensino de educação financeira. (ZULIANI, 2016)

Peres (2019) aplicou questionários para avaliar o conhecimento financeiro dos cadetes em áreas como planejamento financeiro, crédito e investimentos. Além disso, o autor investigou o comportamento financeiro dos cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), e inclui o uso de cartões de crédito, a capacidade de poupança e a percepção de endividamento.

Os resultados indicaram que os cadetes da AMAN possuem um nível satisfatório de conhecimento financeiro, principalmente em áreas como planejamento financeiro e crédito. No entanto, o autor identificou lacunas de conhecimento em áreas como investimentos e previdência privada.

Em relação ao comportamento financeiro, os cadetes demonstraram capacidade de poupança e baixa taxa de endividamento. Além disso, a maioria dos cadetes utiliza cartões de crédito de maneira consciente, evitando o acúmulo de dívidas.

Por fim, o autor destacou a importância da educação financeira no meio militar, já que os militares possuem características financeiras específicas, como a possibilidade de transferências frequentes e a necessidade de adaptação a diferentes situações financeiras.

Em resumo, o estudo de Peres (2019) destacou a importância do conhecimento financeiro para os militares e a necessidade de promover a educação financeira dentro das academias militares. Portanto, para o autor é fundamental continuar investindo na formação financeira dos militares para garantir que eles possam tomar decisões financeiras conscientes e preparados para os desafios da vida militar.

De acordo com Alcoforado (2019), a maioria dos cadetes (61,1%) se considerava não endividada, mas ao serem questionados sobre a faixa de endividamento, (52,9%) afirmaram não possuir dívidas. Isso indica que alguns cadetes deixam de considerar certos tipos de dívida como endividamento, o que pode ser preocupante, já que a falta de consciência sobre a situação financeira pode levar a problemas futuros.

A pesquisa também mostrou que a maioria dos respondentes (90%) tinha pouco ou nenhum conhecimento em finanças. Isso pode ser um reflexo da falta de educação financeira nas instituições de ensino, o que evidencia a importância de incluir o tema nas grades curriculares e promover palestras e eventos que abordem o assunto. (ALCOFORADO, 2019)

Por outro lado, é positivo que a maioria dos respondentes (81,5%) considerou as palestras sobre finanças oferecidas na AFA úteis em suas vidas, o que indica que há um interesse e uma disposição para aprender mais sobre o tema. (ALCOFORADO, 2019)

Quanto aos investimentos, a pesquisa revelou que a maioria dos cadetes (58,6%) não havia realizado nenhum tipo de investimento nos últimos seis meses. Isso pode ser uma oportunidade para incentivar os cadetes a aprenderem mais sobre investimentos e a se prepararem para o futuro financeiramente. (ALCOFORADO, 2019)

Gonçalves (2020) tratou da importância do planejamento financeiro pessoal adequado para a acumulação de capital e consequente saúde financeira satisfatória, com destaque para a análise da real situação dos cadetes do Corpo de Cadetes da Aeronáutica e dos Oficiais formados pela instituição em diferentes épocas. O objetivo principal foi compreender como

esses militares executavam seu planejamento financeiro, quais eram os reflexos em suas vidas pessoais e buscar mostrar que, com disciplina, organização e planejamento, a vida financeira desses militares poderia ser diferente quanto ao patrimônio financeiro constituído ao longo dos anos.

O texto apresenta uma visão positiva em relação ao nível de conhecimento financeiro dos cadetes, mas destaca que muitos deles não realizam um planejamento adequado quanto a suas finanças e buscam recursos financeiros externos para completarem o mês, o que evidencia a falta de hábito de poupar ou criar uma reserva financeira para uma maior estabilidade econômica. Por outro lado, a maioria dos cadetes possui interesse em investir e buscar conhecimento sobre o assunto, mostrando que a mentalidade sobre a utilização do dinheiro vem sendo modificada ao longo dos anos. (GONÇALVES, 2020)

Já em relação aos oficiais, a pesquisa aponta que grande parte realiza investimentos dos mais variados tipos, tendo iniciado principalmente quando tenentes devido a maior folga no orçamento. A segurança da renda fixa/poupança é a opção preferida de aproximadamente metade dos Oficiais entrevistados, mas o número dos que preferem investimentos de maiores riscos vem aumentando com o tempo. A pesquisa também destacou que muitos Oficiais possuem uma reserva de emergência para situações inesperadas, o que demonstra a compreensão desses militares quanto à importância do planejamento financeiro em suas vidas. A análise temporal dos dados mostra que o comportamento dos oficiais em relação à utilização e planejamento do dinheiro vem mudando para melhor. (GONÇALVES, 2020)

Em síntese, o texto trouxe exemplos de como o planejamento financeiro pode ser aplicado na vida dos cadetes do Corpo de Cadetes da Aeronáutica e dos Oficiais formados pela instituição. O texto mostrou que, com disciplina, organização e planejamento, a vida financeira desses militares pode ser diferente quanto ao patrimônio financeiro constituído ao longo dos anos. (GONÇALVES, 2020)

### 1.3 ALTERNATIVA DE MITIGAR O ENDIVIDAMENTO DOS CADETES DA ACADEMIA DA FORÇA AÉREA

Ao analisar o estudo de Marins (2020), foi possível verificar que o endividamento dos cadetes da AFA é um problema sério e que pode comprometer seu futuro financeiro. Uma

sugestão para mitigar esse endividamento seria implementar o método *Buy and Hold* como uma estratégia de investimento.

De acordo com Reis (2018), a estratégia de *Buy and Hold* envolve adquirir um ativo e mantê-lo a longo prazo, visando obter benefícios com os ganhos e valorizações que o ativo possa ter no futuro. Essa abordagem prioriza a aquisição das melhores ações, aquelas com fundamentos sólidos, bons balanços e bom desempenho em seu setor, e não vendê-las por um período indeterminado, a fim de se beneficiar com o aumento de seu valor e os lucros distribuídos aos acionistas.

Os cadetes da AFA poderiam ser incentivados a poupar e investir em ações de empresas sólidas e com bom histórico de crescimento a longo prazo. O objetivo seria comprar essas ações e mantê-las por um longo período, permitindo que o valor das ações cresça com o tempo. Dessa forma, eles poderiam obter lucros consistentes e crescentes com o passar dos anos. (MARINS, 2020)

No entanto, é importante destacar que o método *Buy and Hold* requer paciência e disciplina. É necessário ter uma visão de longo prazo e não se deixar levar pelas flutuações diárias do mercado. Existe a necessidade dos cadetes da AFA a analisar as empresas em que desejam investir, levando em consideração seu histórico financeiro e suas perspectivas de crescimento futuro. (MARINS, 2020)

Além disso, é importante destacar que o método *Buy and Hold* não é uma estratégia isenta de risco. O mercado de ações é volátil e pode ocorrer desvalorização do valor das ações, especialmente em períodos de crise econômica. Portanto, os cadetes da AFA precisariam diversificar seus investimentos e não colocar todos os ovos em uma única cesta. (MARINS, 2020)

Em resumo, a implementação do método *Buy and Hold* pode ser uma sugestão interessante para mitigar o endividamento dos cadetes da AFA. No entanto, é importante lembrar que essa é uma estratégia de longo prazo que requer paciência, disciplina e análise cuidadosa das empresas investidas. Dessa forma, os cadetes poderiam garantir um futuro financeiro mais estável e evitar as armadilhas do endividamento excessivo. (MARINS, 2020)

## **2 MATERIAIS E MÉTODO**

Quanto aos objetivos a pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva, que de acordo com Gil (2019) as pesquisas exploratórias visa se familiarizar com o tema para poder construir hipótese, dessa forma o presente trabalho busca-se o levantamento das informações sobre educação financeira nas escolas militares de ensino superior.

A abordagem foi realizada de forma qualitativa, utilizando-se de referencial bibliográfico nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico, Teses da Universidade de São Paulo (USP), dentre outros; documental, por meio de análise de currículos das escolas militares de ensino superior.

Foi utilizado pesquisa bibliográfica, documental e estudo de caso, que de acordo com Martins (2000) a pesquisa envolve um estudo profundo e exaustivo de um ou poucos sujeitos, de maneira que permite o amplo e detalhado conhecimento das variáveis de pesquisa.

O instrumento utilizado para a pesquisa foi um questionário aplicado no Corpo de Cadetes da Academia da Força Aérea, no ano de 2023, por meio de um formulário no Google Forms. O público-alvo foi composto pelos Cadetes do 4º ano da Turma Bravo, totalizando 28 pessoas, e obteve-se 15 respostas, representando uma taxa de resposta de 54% da amostra.

Foram utilizadas técnicas de levantamento de dados secundários; usando como instrumento de análise a observação e a análise de conteúdo, para expor as questões que abrangem o tema e realizar maiores considerações sobre o assunto buscando esclarecer para o leitor os diferentes tópicos de discussão e a linha de raciocínio almejada.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O endividamento da população brasileira é um problema que precisa ser enfrentado de maneira séria e efetiva. É necessário investir em programas de educação financeira e incentivar a cultura do planejamento e da poupança. Além disso, é importante que o governo adote medidas para reduzir as taxas de juros e promova a estabilidade econômica do país. A superação do endividamento é fundamental para que a população brasileira possa ter uma vida financeira saudável e equilibrada. As obras analisadas mostram que o endividamento da população brasileira é um problema complexo que envolve diversos fatores, como a falta de educação financeira, as taxas de juros elevadas, a instabilidade econômica e a falta de regulação do setor

financeiro. É necessário adotar medidas para prevenir o endividamento excessivo e promover a estabilidade financeira das famílias, como a educação financeira e a regulação do setor financeiro.

Este trabalho abordou o endividamento dos militares brasileiros, suas causas e consequências, bem como possíveis soluções para o problema. Dois estudos foram citados, um realizado na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) e outro realizado na Academia de Bombeiros Militar. Ambos identificaram um baixo nível de conhecimento e de prática de educação financeira entre os militares, o que pode comprometer a capacidade de gerenciamento de suas finanças pessoais e familiares, bem como a eficiência e eficácia da gestão financeira das unidades militares e corporações.

Pode-se destacar a importância da educação financeira na formação dos militares e dos bombeiros, ressaltando que a ausência dessa competência pode gerar consequências negativas para suas carreiras e para o serviço prestado à sociedade. Para solucionar o problema, foram propostas diversas estratégias, como cursos de capacitação, treinamento em educação financeira, inclusão de disciplinas específicas sobre o tema nos cursos de formação, criação de programas de conscientização e orientação sobre finanças pessoais e familiares, entre outras.

Além disso, destacou a importância de fatores como a formação e a capacitação dos professores, a existência de materiais didáticos adequados, a inclusão da educação financeira no currículo escolar, a participação dos pais e da comunidade, e a disponibilidade de recursos financeiros e tecnológicos para o sucesso do ensino de educação financeira.

Sobre alternativas de se mitigar os problemas citados sugere-se a possibilidade de implementação do método *Buy and Hold* como uma estratégia de investimento para mitigar o endividamento dos cadetes da AFA. Destaca-se que os cadetes poderiam investir em ações de empresas sólidas e com bom histórico de crescimento a longo prazo, comprando essas ações e mantendo-as por um longo período, permitindo que o valor das ações cresça com o tempo. (MARINS, 2020)

Pode-se ressaltar também que essa estratégia requer paciência, disciplina e uma visão de longo prazo, não se deixando levar pelas flutuações diárias do mercado de ações. Além disso, é importante diversificar os investimentos e não colocar todos os recursos em um só investimento. (MARINS, 2020)

De fato, o método *Buy and Hold* é uma estratégia de investimento popular e amplamente utilizada por muitos investidores de sucesso. Essa estratégia consiste em comprar ações de empresas sólidas e manter essas ações por um longo período, independentemente das flutuações do mercado de ações. A ideia é que, ao longo do tempo, as ações de empresas sólidas apresentam um desempenho positivo e geram lucros consistentes e crescentes. (MARINS, 2020)

No entanto, é importante destacar que essa estratégia não é isenta de risco. O mercado de ações é volátil e pode ocorrer desvalorização do valor das ações, especialmente em períodos de crise econômica. Portanto, é fundamental que os investidores realizem uma análise cuidadosa das empresas em que desejam investir, levando em consideração seu histórico financeiro, suas perspectivas de crescimento futuro e outros fatores relevantes.

No contexto específico dos cadetes da AFA, é importante que eles recebam orientação e treinamento adequados para se tornarem investidores bem-sucedidos. É fundamental que eles entendam os riscos e as oportunidades do mercado de ações, aprendam a realizar análises de empresas e saibam diversificar seus investimentos.

Porém, faz-se necessário um bom planejamento financeiro para se construir uma reserva. Conseqüentemente, a educação financeira seria o ponto de partida.

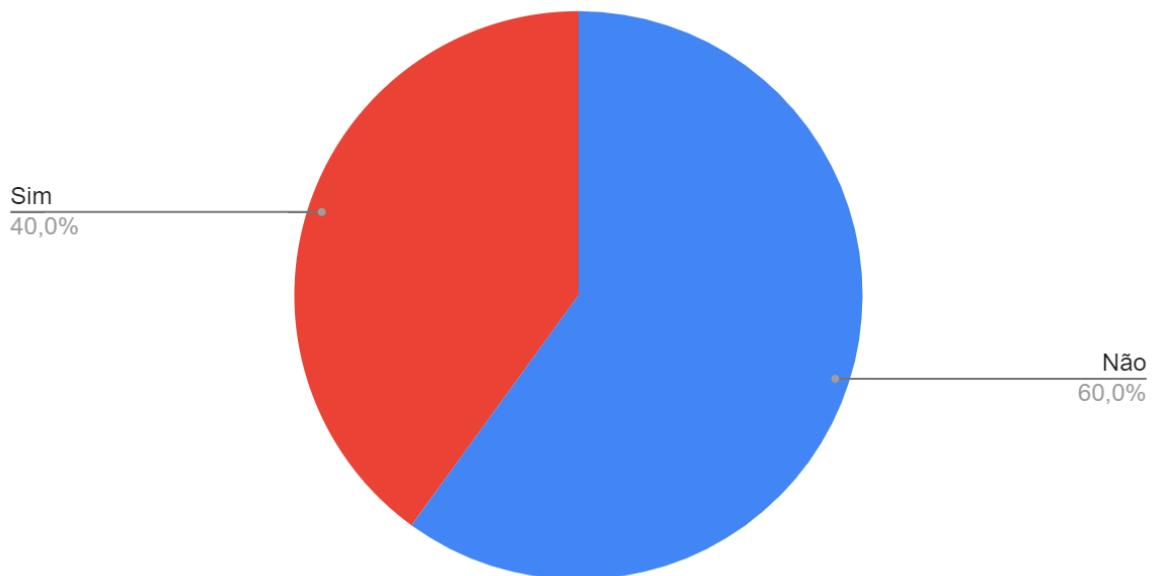
### 3.1 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS COLETADOS

No presente trabalho, foi realizado um questionário contendo 5 perguntas por meio do Google Forms. O universo amostral foi composto por 28 pessoas da turma B do 4º Esquadrão, sendo que 15 responderam ao questionário, o que representa uma taxa de resposta de cerca de 54%.

Os resultados obtidos por meio desse questionário seguem analisados e utilizados como base para a elaboração das conclusões do trabalho.

**Quadro 1** Você possui algum tipo de dívida? (empréstimo, dívida no cartão de crédito, cheque especial, etc).

Você possui algum tipo de dívida? (empréstimo, dívida no cartão de crédito, cheque especial, etc.)



Fonte: Elaboração própria com base em dados coletados na pesquisa

De acordo com os resultados, 60% dos entrevistados responderam "Não" e 40% responderam "Sim". A partir desses dados, é possível discutir os problemas relacionados à existência de dívidas.

As dívidas podem acarretar diversos problemas financeiros e pessoais. Um dos principais problemas é a alta taxa de juros. Empréstimos, financiamentos e dívidas no cartão de crédito podem ter juros muito elevados, o que pode aumentar o valor da dívida e torná-la mais difícil de ser paga. Esse problema pode se tornar ainda maior se a pessoa não conseguir pagar a dívida no prazo estipulado. (CERBASI, 2015)

Outro problema comum é a dificuldade para pagar outras despesas. Quando uma pessoa tem muitas dívidas, ela pode ter dificuldades para pagar outras despesas essenciais, como aluguel, comida e contas de serviços básicos. Isso pode levar a pessoa a contrair ainda mais dívidas, entrando em um ciclo de endividamento difícil de ser quebrado.

A restrição ao crédito é outro problema que pode ocorrer. Se uma pessoa não conseguir pagar suas dívidas, ela pode ter seu nome incluído em cadastros de inadimplentes, o que pode

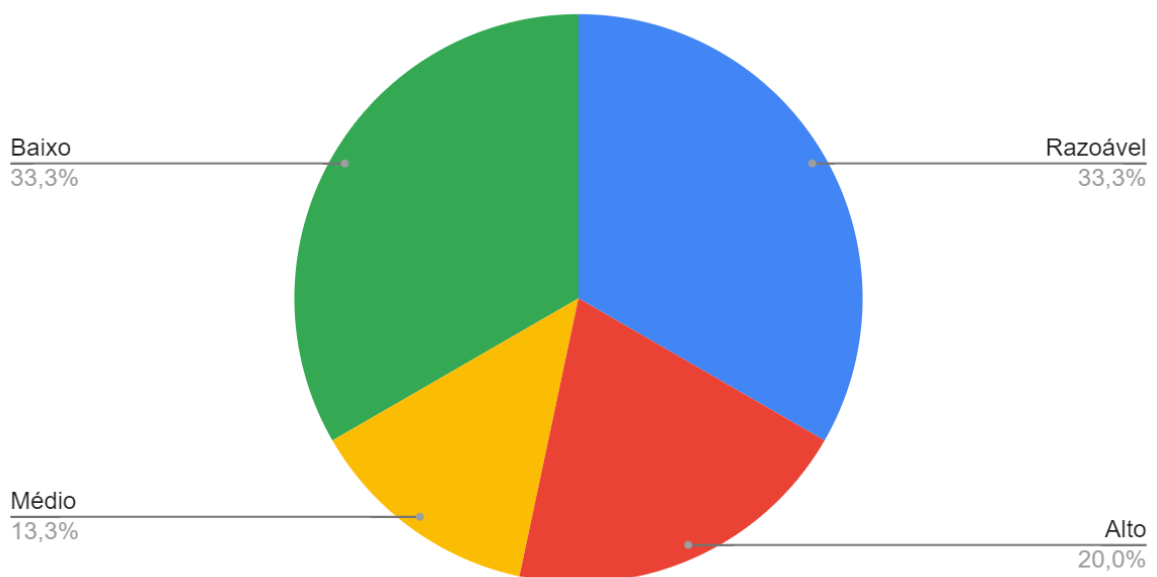
dificultar o acesso a crédito no futuro. Isso pode ser um problema especialmente se a pessoa precisar de um empréstimo para alguma emergência ou para investir em algum projeto.

As dívidas também podem gerar estresse e ansiedade, afetando a saúde mental e emocional da pessoa. Isso pode ser ainda mais agravado se a pessoa estiver enfrentando problemas financeiros em outras áreas de sua vida, como desemprego ou queda de renda. (CERBASI, 2015)

Por fim, a pessoa pode perder oportunidades de investimento ou crescimento pessoal e profissional se estiver muito endividada. A falta de recursos pode impedir a pessoa de fazer cursos, viajar ou investir em novos negócios, limitando suas possibilidades no futuro. Em resumo, o gráfico indica que uma parte significativa dos entrevistados possui algum tipo de dívida. Isso pode ter um impacto negativo em suas finanças pessoais e afetar sua qualidade de vida. Portanto, é importante ter cuidado na hora de contrair dívidas e buscar sempre planejamento e orientação financeira adequada.

**Quadro 2** Como você considera seu conhecimento sobre educação financeira, relacionado a investimento financeiros?

Como você considera seu conhecimento sobre educação financeira, relacionado a investimentos financeiros?



Fonte: Elaboração própria com base em dados coletados na pesquisa

De acordo com os resultados, 20% dos entrevistados consideraram seu conhecimento alto, 13,3% médio, 33,3% razoável e 33,3% baixo, enquanto nenhum entrevistado respondeu que não tinha nenhum conhecimento sobre o assunto.

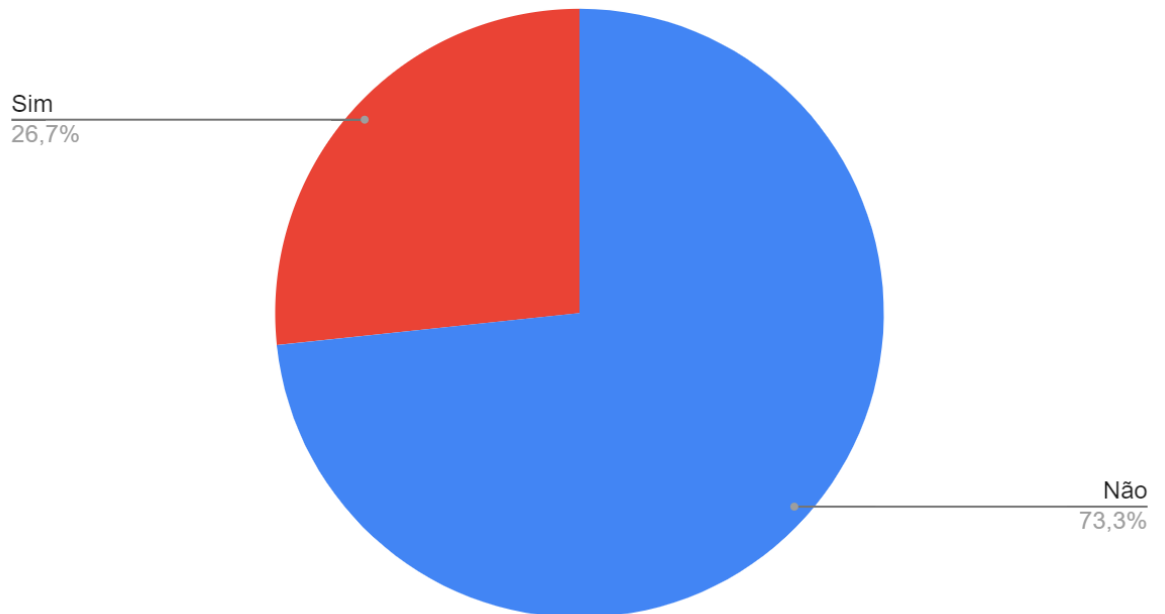
A partir desses resultados, é possível destacar a importância da educação financeira no contexto do Corpo de Cadetes da Aeronáutica. Embora uma parte dos entrevistados tenha se considerado bem-informada sobre o assunto, uma parcela significativa ainda sente que seu conhecimento é razoável ou baixo, o que pode indicar uma falta de informações importantes para uma boa gestão financeira. (ALCOFORADO, 2019)

O fato de nenhum entrevistado ter respondido que não tinha nenhum conhecimento sobre o assunto pode ser um sinal de que a educação financeira tem recebido mais atenção por parte dos Cadetes, porém, ainda há muito a ser feito para aumentar o conhecimento financeiro dos militares em geral. (ALCOFORADO, 2019)

Outro ponto a destacar que pode ser observado no gráfico é a necessidade de investir em ações que melhorem o acesso e a qualidade da educação financeira para a população. É preciso que sejam criados mecanismos que possam ajudar os Cadetes a entender melhor sobre como gerir suas finanças e como fazer investimentos de forma segura e consciente. (ALCOFORADO, 2019)

**Quadro 3** Você gasta mais do que recebe seu salário?

Você gasta mais do que recebe seu salário?



Fonte: Elaboração própria com base em dados coletados na pesquisa

De acordo com os resultados, 26,7% dos entrevistados responderam que gastam mais do que recebem em seu salário, enquanto 73,3% responderam que não gastam mais do que recebem.

A partir desses resultados, pode-se destacar que uma parcela significativa dos entrevistados parece ter uma boa gestão financeira, uma vez que a maioria afirmou que não gasta mais do que recebe em seu salário. Por outro lado, a existência de uma parcela significativa que respondeu que gasta mais do que recebe indica que há um grupo que precisa repensar seus hábitos financeiros e se preocupar com seu endividamento.

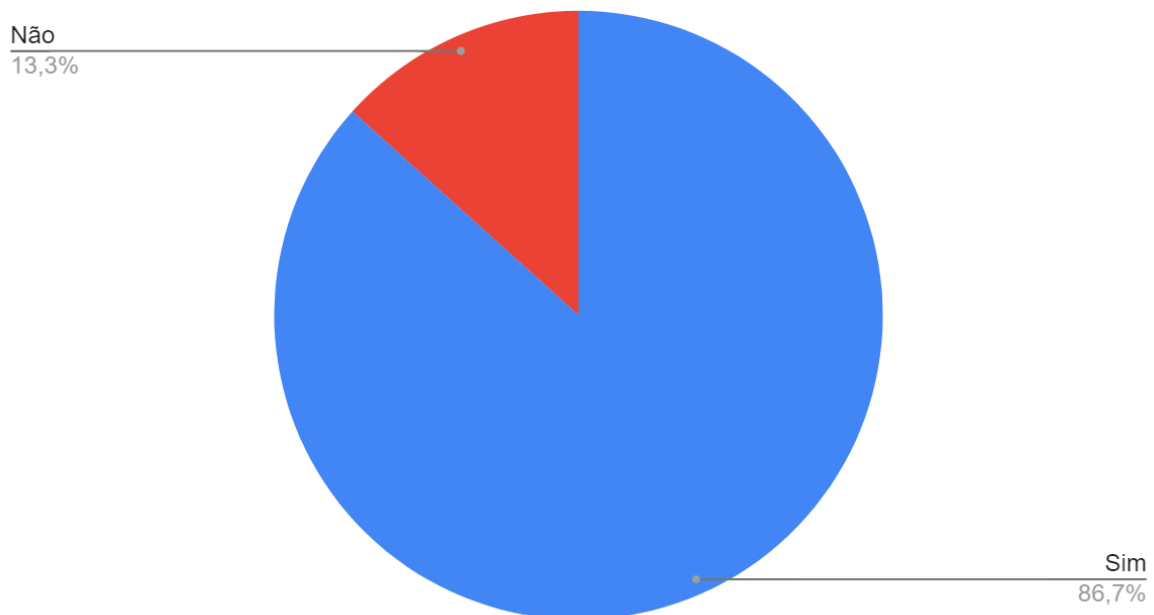
O endividamento excessivo pode levar a problemas financeiros graves, como a impossibilidade de quitar dívidas, a necessidade de fazer empréstimos para cobrir despesas básicas, a perda do poder de compra e até mesmo a falência financeira. Quando uma pessoa ou uma família gasta mais do que ganha e acumula dívidas de forma descontrolada, isso pode gerar uma série de dificuldades financeiras, dificultando o pagamento de contas, acarretando juros e multas por atrasos, e, em casos mais graves, levando à inadimplência. (CERBASI, 2015)

É importante que os Cadetes tomem consciência dessa situação e adotem medidas para controlar seus gastos, reduzir dívidas e equilibrar seu orçamento. (ALCOFORADO, 2019)

Outro ponto importante que pode ser observado no gráfico é a necessidade de investir em ações que melhorem o acesso e a qualidade da educação financeira para a população. É preciso que sejam criados mecanismos que possam ajudar os Cadetes a entender melhor sobre como gerir suas finanças e como fazer investimentos de forma segura e consciente. (ALCOFORADO, 2019)

**Quadro 4** Você acha que poderia administrar melhor o seu salário?

Você acha que poderia administrar melhor o seu salário?



Fonte: Elaboração própria com base em dados coletados na pesquisa

De acordo com os resultados, 86,7% dos entrevistados responderam que acreditam que poderiam administrar melhor seu salário, enquanto apenas 13,3% responderam que não.

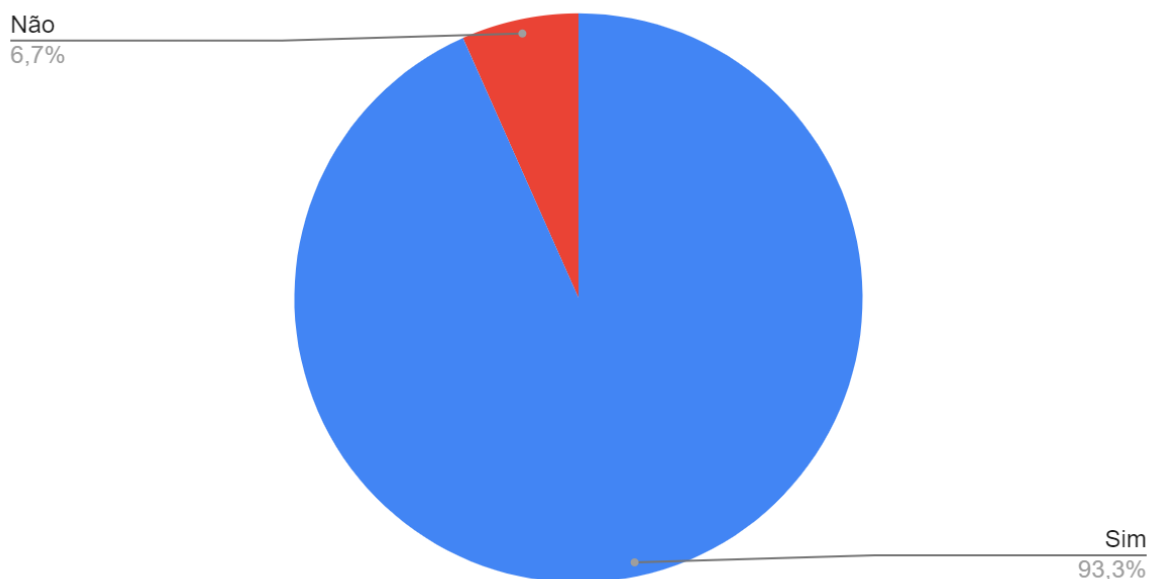
Esse resultado é significativo, pois indica que há uma grande parcela de entrevistados que reconhece a necessidade de melhorar a administração de seus recursos financeiros. A capacidade de administrar bem o próprio salário é fundamental para garantir uma vida financeira saudável, evitando situações de endividamento e permitindo a realização de objetivos financeiros, como a compra de bens duráveis e a formação de uma reserva financeira.

A partir desses resultados, pode-se inferir que é necessário que os Cadetes busquem formas de melhorar sua gestão financeira, seja por meio de estudos pessoais ou aulas na Divisão de Ensino. É preciso que os indivíduos aprendam a lidar com seu dinheiro de forma mais consciente e responsável, identificando onde estão gastando mais e encontrando maneiras de economizar e investir.

Por fim, vale destacar que o reconhecimento da necessidade de melhorar a gestão financeira já é um passo importante para a mudança de comportamento. Ao perceberem que podem administrar melhor seus salários, os Cadetes podem começar a buscar informações e soluções para lidar de forma mais eficiente com suas finanças, garantindo um futuro financeiro mais tranquilo após o oficialato. (GONÇALVES, 2020)

**Quadro 5** Você acha que caso a AFA proporcionasse uma educação financeira aos cadetes, estes teriam outra mentalidade sobre o uso do dinheiro as consequências da utilização do mesmo em sua vida profissional e pessoal?

Você acha que caso a AFA proporcionasse uma educação financeira aos cadetes, estes teriam outra mentalidade sobre...



Fonte: Elaboração própria com base em dados coletados na pesquisa

De acordo com os resultados, 93,3% dos cadetes responderam que acreditam que, caso a Academia da Força Aérea proporcionasse uma educação financeira, eles teriam outra

mentalidade sobre o uso do dinheiro e as consequências da utilização do mesmo em sua vida profissional e pessoal, enquanto apenas 6,7% responderam que não.

Esse resultado é significativo, pois mostra que a grande maioria dos cadetes reconhece a importância da educação financeira e acredita que ela pode ser uma ferramenta valiosa para o seu desenvolvimento pessoal e profissional. A educação financeira pode ajudar os cadetes a desenvolverem habilidades e conhecimentos necessários para lidar com o dinheiro de forma consciente e responsável, evitando situações de endividamento e permitindo a realização de objetivos financeiros. (GONÇALVES, 2020)

Além disso, a educação financeira pode ser uma importante ferramenta para os cadetes em sua carreira na Força Aérea. Ao aprenderem a lidar com o dinheiro de forma eficiente, eles podem desenvolver habilidades importantes para o planejamento e gestão de recursos, que são fundamentais para o sucesso em muitas atividades militares.

A partir desses resultados, pode-se inferir que é importante que as instituições de ensino, incluindo a Academia da Força Aérea, ofereçam programas de educação financeira para seus alunos. Esses programas podem ajudar os alunos a desenvolverem habilidades e conhecimentos necessários para lidar com o dinheiro de forma consciente e responsável, preparando-os para a vida pessoal e profissional.

Por fim, vale destacar que a percepção dos cadetes da Academia da Força Aérea sobre a importância da educação financeira pode ser um indicativo de mudanças positivas no comportamento financeiro da nova geração. Ao reconhecerem a importância da educação financeira, os jovens podem começar a buscar informações e soluções para lidar de forma mais eficiente com suas finanças.

Em resumo, o presente artigo infere a necessidade de melhorar a educação financeira entre os militares e apresenta possíveis soluções para alcançar esse objetivo, que podem contribuir para uma gestão financeira mais eficiente e para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos objetivos propostos nesta pesquisa, foi possível analisar o nível de conhecimento sobre educação financeira dos Cadetes da Academia da Força Aérea e explorar

o tema do endividamento no contexto brasileiro e militar. A abordagem qualitativa e a utilização de referencial bibliográfico e análise documental proporcionaram uma compreensão mais abrangente do assunto.

A partir das contribuições de autores, foram destacadas questões relevantes sobre a importância da gestão financeira pessoal, do ensino de educação financeira nas escolas e da implementação de estratégias de investimento, como o método *Buy and Hold*, para mitigar o endividamento e promover uma saúde financeira satisfatória.

Os resultados obtidos revelaram que o endividamento dos cadetes da Academia da Força Aérea é um desafio que requer atenção. Nesse sentido, a sugestão de implementação do método *Buy and Hold* como estratégia de investimento pode proporcionar um caminho promissor para a acumulação de capital e a proteção financeira no longo prazo. No entanto, é importante ressaltar que essa estratégia não é isenta de riscos e que a diversificação de investimentos é fundamental.

Diante desse panorama, torna-se evidente a necessidade de aprimorar a educação financeira nas instituições de ensino, incluindo a Academia da Força Aérea, a fim de capacitar os jovens militares a tomarem decisões financeiras mais conscientes e responsáveis. Programas de educação financeira podem desempenhar um papel significativo no desenvolvimento das habilidades necessárias para lidar com o dinheiro de forma eficiente, preparando-os para os desafios da vida pessoal e profissional.

Ao reconhecer a importância da educação financeira, os Cadetes da Academia da Força Aérea podem se tornar agentes de mudança e buscar informações e soluções para aprimorar seu comportamento financeiro. Essa consciência pode impactar positivamente não apenas em sua vida pessoal, mas também a qualidade dos serviços prestados à sociedade como militares comprometidos e responsáveis.

Em suma, este estudo ressalta a necessidade de aprimorar a educação financeira entre os Cadetes da Academia da Força Aérea e apresenta possíveis soluções para atingir esse objetivo. Uma gestão financeira eficiente é crucial para a estabilidade econômica individual e contribui para o aprimoramento dos serviços prestados pelas Forças Armadas. Ao fornecer conhecimento e estratégias nessa área, é possível promover uma cultura financeira mais saudável, tanto em nível individual quanto coletivo, impactando positivamente a sociedade como um todo. Vale ressaltar que este trabalho não esgota o assunto, e há espaço para explorar

em futuras pesquisas alternativas de controle e planejamento voltadas para a educação financeira dos militares e da Força Aérea Brasileira.

## REFERÊNCIAS

ALCOFORADO, Luciane Ferreira. (2019). **Uma análise sobre o endividamento de cadetes da aeronáutica**. Disponível em:

<https://pdf.blucher.com.br/marineengineeringproceedings/spolm2019/209.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2022.

BRASIL. Decreto nº 8.690, de 18 de março de 2016. Regulamenta o art. 45 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e disciplina a aplicação do limite remuneratório previsto no inciso XI do art. 37 da Constituição Federal. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 mar. 2016.

BRASIL. Lei nº 8112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 dez. 1990.

BRASIL. Regulamento Disciplinar da Aeronáutica (RDAER). Brasília: Ministério da Defesa, Comando da Aeronáutica, (1975). Artigo 10. Disponível em:

[http://www2.fab.mil.br/ear/images/cfc/cfc\\_cm\\_rdaer.pdf](http://www2.fab.mil.br/ear/images/cfc/cfc_cm_rdaer.pdf). Acesso em: 02 set. 2022.

CERBASI, Gustavo Petrasunas. **Como organizar sua vida financeira**. Ed. São Paulo: Elsevier Editora Ltda, 2015.

FOLHA.SP. **Endividamento das famílias bate recorde em julho. Mercado. São Paulo, 08 ago. 2022**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2022/08/endividamento-das-familias-bate-recorde-em-julho.shtml>. Acesso em: 29 set. 2022.

G1. **Percentual de brasileiros endividados é o maior em 12 anos**. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/03/31/percentual-de-brasileiros-endividados-e-o-maior-em-12-anos.ghtml>. Acesso em: 29 set. 2022.

GARCÊS, Nicolas Douglas Castro. **Importância da educação financeira para o curso de Formação de Oficiais Bombeiro Militar do Estado do Maranhão**. (2019). Disponível em: <https://repositorio.uema.br/handle/123456789/952>. Acesso em: 12 mar. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em:

[https://files.ccomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo\\_C1\\_como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](https://files.ccomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf). Acesso em: 12 mar. 2023.

GONÇALVES, Guilherme Ribeiro de Aragão. **A importância do planejamento financeiro do Cadete e os reflexos para sua vida como oficial da FAB**, 2020. Monografia (Curso de Formação de Oficiais Aviadores) – Academia da Força Aérea, Pirassununga, 2020.

Disponível em: [https://redebis.direns.aer.mil.br/index.asp?codigo\\_sophia=78017](https://redebis.direns.aer.mil.br/index.asp?codigo_sophia=78017) . Acesso em: 12 mai. 2022.

INSTITUTO XP. **Mais de 70% dos professores defendem educação financeira nas escolas.** Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-money/2022/02/mais-de-70-dos-professores-defendem-educacao-financieira-nas-escolas/>

MARINS, Igor Cardoso da Silva. **A importância da educação financeira para a formação do Cadete da aeronáutica.** (2020). Monografia (Curso de Formação de Oficiais Aviadores) – Academia da Força Aérea, Pirassununga, 2020. Disponível em: [https://redebia.direns.aer.mil.br/index.asp?codigo\\_sophia=78039](https://redebia.direns.aer.mil.br/index.asp?codigo_sophia=78039) . Acesso em: 12 mai. 2022.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2000. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rco/article/view/3470>. Acesso em: 12 mar. 2023.

MOREIRA, Nádia Xavier. **Habitus militar e endividamento: um estudo de caso na Marinha do Brasil.** Anuário Antropológico. Disponível em: <https://journals.openedition.org/aa/7687>

OLIVEIRA, Bruno. **Educação financeira: um estudo sobre a importância da educação financeira e da inteligência emocional.** (2016). Disponível em: <https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/1/1164/1/3312%20BRUNO%20SANTOS%20C6.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2023

PERES, Alexsei da Silva. **A educação financeira nas escolas de formação do exército brasileiro.** (2019). Disponível em: <https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/5149/1/Artigo%20Cient%20C3%ADfco%20-%20Cap%20Peres.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2023.

REIS, Tiago. Buy and Hold: **Uma estratégia simples e eficaz de ser seguida.** Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/buy-and-hold/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

SAITO, André Taue; SAVÓIA, José Roberto Ferreira; PETRONI, Liége Mariel. **A educação financeira no Brasil sob a ótica da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico (OCDE).** (2006). Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001534911>. Acesso em: 12 mai. 2022.

WARREN, Edward Buffet. **Buy and hold: o passo a passo da melhor estratégia para investir em ações.** Disponível em: <https://warren.com.br/magazine/buy-and-hold/> . Acesso em: 29 sep. 2022.

ZULIANI, André Luis Baumhardt. **Alfabetização financeira no exército brasileiro: uma análise em uma organização militar da fronteira gaúcha.** (2016). Disponível em: <https://repositorio.unipampa.edu.br/jspui/handle/riu/1837>. Acesso em: 15 mar. 2023.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço do fundo do meu coração a todas as pessoas que estiveram ao meu lado durante esta jornada acadêmica e que foram essenciais para a conclusão deste trabalho. Em primeiro lugar, quero expressar minha gratidão à minha família, que sempre me apoiou incondicionalmente em todos os momentos da minha vida. A vocês, mãe e pai, sou imensamente grato por todo o amor, encorajamento e sacrifício que dedicaram a mim ao longo desses anos. Sei que nem sempre foi fácil, mas vocês nunca deixaram de acreditar em mim e me incentivaram a perseguir meus sonhos. Agradeço também aos meus avós, tios e tias, por todo o carinho e suporte durante essa caminhada. À minha orientadora, quero expressar minha sincera gratidão. Sua orientação, conhecimento e paciência foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho. Suas sugestões valiosas e conselhos sempre atenciosos contribuíram significativamente para a qualidade deste estudo. Sou grato por ter tido a oportunidade de aprender com você e ser guiado por sua expertise. Aos meus amigos, vocês são como uma segunda família para mim. Nos momentos de dúvida e cansaço, vocês estiveram presentes, me apoiando e encorajando a continuar. Nossa amizade é um tesouro que carregarei para sempre. Por fim, gostaria de expressar minha profunda gratidão a todos aqueles que, de uma forma ou de outra, contribuíram para o meu crescimento acadêmico e pessoal ao longo desta jornada. Cada palavra de encorajamento, cada gesto de apoio, cada momento compartilhado foi importante e significativo para mim.